

Ato da sessão ordinária do dia 26 de Julho de 1989.

Das vinte e seis dias do mês de julho de 1989, as vinte horas, na sala destino da sessão da Câmara Municipal de Impec, sob a presidência do Sr. Vereador Walter Spagnoli e Secretariado pelo Sr. Vereadores Benedito Teófilo Pinto e Vital Enrique de Lima e demais vereadores presentes o Sr. Gentil Celso Pinto, Orlando Marquesi Antonio Magista Filho, Antonio Ferreira Santana, Marcos Eduardo Cruz, José Antonio Ferreira, Roberto Landeiro de Andrade e Bartolomeu Piemonte Alves, havendo presença total dos Sr. Vereadores o Sr. presidente em nome de Deus do por aberto a presente sessão

Expediente: O Sr. presidente solicitou o auxílio de Secretário para fazer a leitura do ato da sessão ordinária do dia 21 de julho de 1989, e que após lido foi colocada em discussão, ninguém fez uso da palavra a mesma foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos no plenário não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos a ordem do dia, o Sr. presidente solicitar ao Sr. Secretário para

Fazer a leitura do projeto de lei nº 23/89, que trata sobre Recursos para construção de Armazen comunitário e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso da palavra o sr. vereador Vital Henrique de Lima: 2º mais um projeto que futuramente nem beneficiar o nosso município, esse projeto é muito difícil de ser realizado, precisa muito esforço, porque a secretaria só arca com 50% do obra, faz o terreno e a mão de obra, que a prefeitura tem que entrar, e é um projeto que não será liberado imediato, mais de qualquer forma devemos apoiar e que no dia de amanhã o que foi bem vindo.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o sr. presidente colocou o mesmo em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Seguindo o sr. presidente solicitar ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 24/89, que trata sobre aquisição de uma ambulância zero quito metros, e que após ser lido foi colocado em discussão; sendo esclarecida dúvidas que surgiram no referido projeto sobre o artigo 4º e ninguém querendo falar sobre projeto, o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o sr. presidente solicitar ao sr. secretário para fazer a leitura do projeto

se lei n.º 25/89 que trata sobre reajuste salarial aos funcionários municipais e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Vidal Enrique de Lima: - É mais um projeto do qual não sempre discutiremos aqui sobre reajuste salarial, que no meu pensar 22% seria pouco, mais fui falar com o Sr. prefeito e ele me disse que não tem condições de dar mais, e ele baseou na região, quanto o prefeito não dar e esse reajuste vai passar uma minoração do salário mínimo, e ele replicou que o salário sobre todo mês, e o F.P.M. é o mesmo, e ele está acompanhando a Lei Federal, e em adiantado meu voto favorável.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto o Sr. presidente colocou o mesmo em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário, em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. Secretário para fazer a leitura do projeto de lei n.º 26/89, que trata sobre dar aumento por Decreto ao pessoal que exerce funções no setor da saúde do município de Pipeó, e que após ser lido foi colocado em discussão fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Semnart Teixeira Pinto: - Este projeto o que eu entendi é que vai dar autoridade ao prefeito para ele mexer no Tuds, e ele aumenta a base o que quizer com o salário dos funcionários,

mais que eu queria era levar a res-
 ponsabilidade de nos merecedores; como me caso
 do preche que até hoje eu escreto funcio-
 narios falarem que uns ganham mais
 e outros ganham menos e reclamam, então
 quero deixar claro que isto é de res-
 ponsabilidade do prefeito, e não do fôrmato
 Fz uso do palavra o Sr. vereador Roberto
 Cardoso de Andrade: Esse é um projeto de
 grande validade por um motivo, levan-
 do em consideração ao que o nobre colega
 Lemant disse 'com relação a preche, nos
 estipulamos um valor' a ser repassado,
 já no caso do Suds, é um sistema
 que todos assalariados teriam que rece-
 ber, mas por produção, aqueles que pro-
 duzem mais que desempenham mais,
 ele vai ser mais valorizado, o prefeito
 vai poder mexer, isto é a maneira
 mais ideal que tem de reajuste de salários,
 se um funcionário desempenha um ser-
 viço mais que o outro, nada mais justo
 do que ele ganhar mais, no entanto
 uma situação difícil, porque uns tra-
 balham e outros não trabalham e ga-
 nham igual, este é o melhor sistema,
 e a responsabilidade por todo do prefeito,
 e antecipo meu voto favorável.
 Fz uso do palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi
 do meu ponto de vista desse projeto, esse
 vereador se dirige a esta casa para
 aprovar ou rejeitar a lei, o Sr. prefeito en-
 caminhar esse projeto porque ele precisa
 da lei, o que eu analizo é o seguinte,

esse projeto nem beneficia pessoas de coti-
zoria, por exemplo, os médicos, pessoas
que mais precisam numa cidade, mas
sabemos que há uma disputa muito
grande por causa de bom médicos, e
estamos de parabéns com o Sr. Felix e a
Sra. Nadin, e eles não estão ganhando bem e
podemos perder esses médicos, e o Sr. prefeito
quer autoridade para acatar com esse
pessoal, e acredito que o Sr. prefeito não vai
fazer coisa errada, e antecipo meu voto
favorável.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Pardo,
pode Andréode: - apenas mais uma observação,
não é certo o Sr. prefeito demererec uma pes-
soa que tenha desempenhando um servi-
ço que seja de certo o modo à população,
in o do que neste caso, mais despiri-
ligado vai ficar ele, porque isto deixan-
do in embora uma pessoa que está
prestigiando a população e eu digo isto
para qualquer funcionário, ou de país
de ou de outro lugar.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Bartolomeu
Piemonte Alves: - Esse vereador entendeu
que este projeto nem atingir o pessoal
de nível superior, portanto eu entendo
que o projeto é de muita utilidade e adian-
to meu voto favorável, e eu acho que deve
ser de autoria exclusivamente do Sr. pre-
feto decidir isto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enri-
que de Lima: quando eu li este projeto
hoje é tarde na secretaria da Câmara,

Fiquei um pouco confuso, onde aprovando esse projeto o Sr. prefeito tem toda liberdade de negociar o salário dos funcionários da saúde, talvez preocupado com alguém, principalmente com os senentes, e acho que um senente do posto de saúde ele tem a mesma categoria de um senente de um outro lugar, e eu pensei que talvez esse salário podia ser elevado muito e os outros prejudicados, e eu falei com o Sr. prefeito ele me disse que não vai obrigar todos, mais sim quatro pessoas de nível secundário e cinco médicos e dois metanitos, e o Sr. prefeito me garantiu que para justiça que ele quer essa autorização para que tenha negociação direto com esse pessoal, e que os médicos estão tendo problemas com salários, e a tempo meu voto favorável.

O Sr. presidente disse que esse decreto é por que está tendo problemas com os salários dos médicos, e também todos os prefeturas estão usando esse método de decreto do prefeito.

Ninguém mais fazendo uso do palavra o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Seguindo o Sr. presidente solicitar ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 27/89, que trata sobre instalar o Posto Fiscal no Município de Mipão, e que após ser lido foi colocada em dis-

curião, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima: - A gente fica muito contente quando nem um projeto como este, onde nem mantiver aquilo que nessa cidade perder, que é o caso do coletor estadual, os negs por causa de uma simples nota, a pessoa tem que deslocar até Monte Aprazível; e vai beneficiar muito os produtores, mais o que o Sr. prefeito me explicou é que a prefeitura vai ter que pagar um escanteamento e o aluguel do prédio, os municípios da região que perderam o coletor, também não pagaram, eu acho que é uma despesa a mais para a prefeitura, mais é um esforço a mais e antecipo meu voto favorável.

O Sr. presidente disse que com relação a esse projeto, o funcionário vai fazer o serviço cotidiano, e funcionários do coletor vão uma vez por mês, e assim o produtor não precisaria mais se deslocar para outra cidade.

Ninguém mais querendo falar sobre o projeto, o Sr. presidente colocou o mesmo em votação sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar no ordem do dia passamos a explicação pessoal fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Marcos Eduardo Cruz: - Gostaria de parabéns ao nobre colega Roberto, pela preocupação que ele tem com a finalização na rodovia e já foi finalizada dando

mais segurança aos réus, e gostaria de perguntar ao Sr. presidente, e que eu penso notando que em sessões realizadas até agora não tem segurança na Câmara, não sei se a mesma precisa reivindicar ou não, até agora não surgiu problema, mais futuramente pode até acontecer.

O Sr. presidente disse que até agora não havia sido necessário por isso não foi solicitado. Voltou com a palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Cruz: - Tomara que não aconteça e eu estive participando do seminário de vereadores de Itapetininga, e gostaria de saber também se o vereador pode elaborar um projeto de lei.

O Sr. presidente disse que o vereador pode elaborar, o câmara aprovar, e o prefeito pode vetar, mais o câmara pode reverter. Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Cardoso de Andrade: - gostaria de agradecer ao Vereador Marcos por ter dado essa força e ao Sr. prefeito por ter tomado iniciativa e ter sanado o problema do buraco, e agradecer ao Sr. prefeito por ter dado o onibus para o pessoal receber o aposentadoria facilitando a ida do pessoal a Monte Aprazível, gostaria de fazer uma reivindicação ao Sr. prefeito à sua próxima ida à São Paulo, que ele anunciasse filmes educativos, inclusive ele já tomou a iniciativa de passar filme sobre o Aids, existe outros filmes sobre toxias, alcoolismo, outros problemas que atingem a sociedade, e que estes filmes fossem exibidos

em locais que o povo assiste esses filmes são bons, porque tem muita gente que não conhece o que é o tóxico, trata também sobre o problema do alcoolismo, esta seria uma medida preventiva, e procurar levar o filme até o pessoal, passar numa praça pública, ou outro local, e não num ambiente fechado, na escola, tudo bem, passar filmes também sobre a saúde, muitas pessoas tem demências, mais é pela falta de higiene, e um filme desse tipo ajuda muito.

O Sr. presidente disse que estavam projetando esse tipo de filme e foi proibido, por que a França não é desperta o seu atencião, e ao invés de ajudar prejudica. Fez uso da palavra o Sr. vereador Renato Teixeira Pinto: quando o Sr. prefeito foi em São Paulo, passar no secretário, não foi igual deles, e pediu uns postes de luz para o jardim, pois está escuro e além de tudo tem luzes apagadas.

O Sr. presidente disse que já havia levado essa indicação ao Sr. prefeito e que este disse que assim que tiver condições à prefeitura, ele vai melhorar a iluminação da praça.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Orlando Marquesi: eu dou meu apoio as indicações dos nobres colegas e gostaria de fazer uma indicação, não me recordo a cidade em que eu passar na T.V., o prefeito dessa cidade está elaborando um laudo para os bois fúas que saem de manhã para

trabalhar e aconteceu muito acidente no tra-
balho, e gostaria que o Sr. prefeito tomasse
essas providências, já que ele nem demons-
trando um bom trabalho, preocupado
com a população, e o prefeito da cidade
que fez isto isto de paróquia.

Faz uso da palavra o Sr. vereador Vital
Enrique de Lima; - eu quero agradecer a
reivindicação do nobre colega Roberto, da
nos lembria que temos que continuar o
trabalho da luta pelo alcoolismo e pelos
drogas; e quero levar ao conhecimento dos
nobres colegas que eu tive a oportunidade
de de ir a São Paulo, levar a 10 dias,
e lá eu assisti uma palestra do Depu-
ta- do Eric Haiale, da esta trabalhando con-
tra o alcool e os drogas; e em outra via-
gem que eu fui a São Paulo eu procurei
mais se encontrei seu acesso, que inclu-
sive está se recuperando da droga, e
ele me disse que poderia até marcar con-
ela e ele vir até Pripoti fazer uma pales-
tra sobre isto, e trazer até um filme mos-
trando o que o alcool e a droga fazem,
e com esse força do nobre colega mais uma
vez eu não bater lá para nem se nos possa
conseguir. É gostaria de fazer uma reivin-
dicação, sobre aquele projeto que nos
aprovamos sobre os calçados, eu dei uma
volta pela cidade e vi que 70% dos calça-
das foram feitos, mais esse pessoal
que construiu, a maioria parte são pes-
soas de baixa renda, enquanto que pes-
soas de nível mais elevados não cons-

tuiriam, gostaria que o Sr. prefeito notificar
se mais uma vez esse pessoal, pois foi
aprovada uma lei e esta lei tem que
ser executada. Outra coisa, desde a gestao
passada, que eu sou oito, inclusive dito
pelo Sr. vereador Orlando, que logo que
se entrava na cidade parecia uma
invernada abandonada. Cercado de ara
me, naquela entrada foi construido mu
ros, mais em outros pontos, naquela mes
ma area, comecou a ser construido
a calçada, mais o muro não sero con
struido, e o cerco de arame vai continuar,
os animais dentro do posto, eu gostaria
que com o apoio de todos, notificar de
novo esse pessoal, que e sempre criticado
por não cumprir seus deveres, e como não
vamos ficar perante aquele pessoal mais
pobre que fez seu muro, sua calçada
e vai pagar o seu asfalto.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos
Eduardo Cruz: - Eu quero endossar o
pedido do nobre colega Orlando a respeito
do café do manhã, e gostaria que o Sr. pre
feto comunicasse aos fazendeiros que tem
seus beias finas, fazer uma reunião com
eles e ver se eles mesmos tem condições de
fornecer o café do manhã, e isto vai aj
dar o pessoal a produzir mais. Gostaria
de falar também do nobre colega Vital,
a respeito de uma reivindicação dele sobre
a iluminação publico, referam atendi
dos todos os locais.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Amique

de Lima: - Foi atendido parte delas, em frente a quadra, acima do Centro Comunitário, e na rua José Venâncio também foi colocada um poste, e nas outras ruas o Sr. prefeito disse que não tem condições de ser realizada no momento.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luz: - Eu só pergunto porque no caso da iluminação da quadra, repercutiu em pouco atenção dos proprietários, em ruas que ainda não receberam iluminação, e eu disse que o meu colega entrar com uma indicação a este respeito, foi valido e que lá iluminação no entado, mais deixar de beneficiar a pessoa que está sem iluminação a muito tempo.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Roberto Fardoso de Andrade: - Eu acho que o caso das calçadas está fácil de resolver, o Sr. prefeito tem a lei aprovada pela Câmara, e só fazer cumprida, e se tem uma pessoa responsável por isto, é o Sr. prefeito, quem não atender, ele escuta a lei.

Fez uso da palavra o Sr. vereador Vital Enri que de Lima: - Eu quero dizer ao meu colega que é por isso que eu estou fazendo essa reivindicação que o Sr. prefeito não deixa o poder ganhar da lei, eu fui abordado por moradores, é que na propriedade do Sr. Agostinho Pito, porém construído só a calçada, e pessoas bem mais pobres, fizeram a calçada, o muro e não pagar o asfalto, e esses proprietários alegam que está incomum, está em inventário, então que eles acer-

Tam seus documentos e cumpram a lei do município. Eu fiz uma reivindicação em sessões passadas sobre as amovs nas calçadas, e ali o momento o sr. prefeito não pode fazer o serviço, e agora está na época da poda, tempo certo de fazer o serviço, e tem lugares que não se pode passar nas calçadas porque as amovs não deixam, em frente o cantoneiro, em frente o lançote, no Pedrinho Rossetti, no saída de Neves, no saída do portão da prefeitura, e isto faz parte da administração, e o mesmo caso do Jardim, os postes estão altos e as amovs também, em frente a propriedade do Sr. Antonio Viga parece um deserto; e se podar as amovs vamos ter sombras e mais claridade.

Fiz uso da palavra sr. Vereador Valando Marques: - A respeito das calçadas, eu acredito que deve estar arquivado, faz três anos que este vereador reivindicou a respeito das calçadas em nossa cidade, e eu dando uma volta pelas partes mais inferiores da cidade e vi a nossa cidade sem muro e eu trouxe essa indicação, foi discutida e aprovada, e o prefeito na época tinha um fiscal muito soberano, exigiu muro e calçada padrão, e foi onde que naufragou o projeto, e agora eu não cobro mais do muro. Mas, o sr. prefeito tem o caixa de ferromento na mão, temos que cobrar dele, como tem aí no centro uma casa velha caindo, isto tinha que ser dinamitado,

isto é um feio de Barberão, a sucem fica andando no cidade e talvez nem passem lham isto ai, é pia que uma cose de pau a pique, o h. prefeito tem a lei, e tem que executar os proprietários, porque isto tem que ser cidade, eu sou contra essas águas paradas nas esquinas, onde já esto-se formando buracos, e que na gestão passada foi gasto material e mão de obra de pedreiros, e deve ter alguém saltando o que na rua, e nos temos esgoto, e isto a administração tem que olhar.

Fiz uso do palavra o h. vereador Marcos Eduardo Luiz: gostaria de endossar o que o nobre colega Orlando disse a respeito das águas paradas e enfiadas, o que nem acontecendo é que existe a rede de esgoto e não há possibilidade de empresa em acionar esses proprietários a ser forçados a ligar a rede de esgoto, o que comêem a se fazer para melhor o ideal seria a prefeitura colocar um fiscal de saúde para verificar coisas que trazem prejuizo para a cidade. Gostaria também de falar sobre o feudo de antem, não sei se todos os comercios foram notificados, é que tem um comercio que ficou aberto, e eu acho que tem que ser respeitado, desde que os outros comercios respeitem o li municipal todos deveriam respeitar.

Fiz uso do palavra o h. vereador Roberto Cardoso de Andrade: O nobre colega Marcos tocou num ponto em que eu não poderia deixar de dar meu apoio

total a ele, e realmente esse problema de feiçods é um caso sério; porque desde quando se decreta feiçods municipais, devemo ser respeitadas, ha uma certa destimulacao, e no proximo entao o prefeito faz a lei e eu tambem faço a minha lei, um outro faz a lei dele, inda me ja abordei esse assunto co o sr. prefeito, que se fosse o caso, fazer uma emenda nessa lei, com exersão dos banos que estes fazem parte das festividades. E gostaria de abordar um assunto em que o Marcos falou a respeito do fiscal de higiene, no ja temos um funcionario pago pela prefeitura, o Davi, ele não tem modo a ver com a historia, mais como de pnie de casa em casa, devia notificar essas casas.

O sr. presidente disse que para se notificar aloguem, tem que ter uma lei da câmara, autorizando ele a fazer isto.

Voltou com o palavra o sr. Vereador Roberto Cardoso de Andrade: nesse caso o câmaro poderia criar essa lei, e assim não precisaria criar outro funcionario, sendo que esse funcionario tem que ficar pedando mesmo, e se de encontro a água parada, ao monte de lixo, e mais facil nos criarmos uma lei do que criar outro funcionario.

Fz uso da palavra o sr. vereador Vital Enri que de Lima; gostaria de perguntar ao nobre colega Marcos se a Sospesp, por ser o que executa o servico de agua e esgoto em Pupoá, se ela não tem con

dicas de notificar em pessoal, exigir que façam essas coisas no exato, porque a empresa que passa do aluguel é 80% cobrada de exato, nada mais certo que ela malte pelo exato.

Fiz uso de palavra o Sr. vereador Marcos Eduardo Luiz - no caso do Pchesp, ele já tem notificado os usuários cobrando a ligação de exato, porque existe a ligação e o usuário não quer saber de ligar, não faz questão de pagar o 80% de exato, a empresa notifica, mas ela não tem autoridade para cobrar multa, e quem tem autoridade para isto é a prefeitura.

Fiz uso de palavra o Sr. Vereador Vitor Henrique de Lima, - quanto ao período, eu também acho que tem que ser respeitado, porque é um decreto de lei que foi aprovado por onze vereadores, e neste momento a nossa responsabilidade, e deve ser cumprido por todos, ser cumprido por uma minoria não resolve o problema, a não ser porque foi o primeiro período que teve, e o Sr. prefeito por descuido tenha deixado de notificar todos, e que nos próximos seja exigido e cumprido.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Deus do por em período e presente sessão, e pediu a auxiliar de secretaria que leia a presente ata, que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada

pelos membros do mesa;

Presidente: ~~le~~

10 Secretários: ~~Pimenta & escuras~~

20 Secretários: ~~Alma~~